

# CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO A PARTIR DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

*João Carlos Canuto<sup>1</sup>*

*Luíz Octávio Ramos Filho<sup>2</sup>*

*Henderson Gonçalves Nobre<sup>3</sup>*

*Maria Fernanda Magioni Marçal<sup>4</sup>*

*Vivian ferreira Franco<sup>5</sup>*

*Henrique Barros Vieira<sup>6</sup>*

A falta de uma proposta de matriz tecnológica apropriada à agricultura familiar favorece hoje a discussão sobre uma nova forma de agricultura nos projetos de assentamentos (P.A.) de reforma agrária, tal como a perspectiva agroecológica, baseada no equilíbrio entre as esferas ambiental, social e econômica.

Neste sentido, respondendo a uma demanda de agricultores assentados e do INCRA, enquanto responsável pelo acesso à política pública no processo de reforma agrária, e de acordo com as condições sócio-ambientais das regiões, o trabalho foi focado na utilização de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em Itapeva e Ribeirão Preto. O P.A. Pirituba, em Itapeva, consiste em uma das primeiras áreas de reforma agrária do estado de São Paulo e atualmente busca uma forma mais sustentável de produção; já Ribeirão Preto conta com o primeiro P.A. na modalidade de Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) no estado de São Paulo, o P.A. Sepé Tiaraju, localizado sobre área de recarga do Aquífero Guarani, apresentando uma produção diversificada, livre de agrotóxicos.

A metodologia utilizada consistiu na implantação de Unidades de Observação Participativa em SAFs nas regiões e no processo de capacitação dos agricultores, utilizando-se de dias de campo, oficinas e visitas à outras experiências de SAFs.

Como resultado observamos a consolidação e a multiplicação de áreas de referência em SAFs, a irradiação do conhecimento agroecológico e a formação de agentes multiplicadores.

Sendo assim, discutiremos no presente trabalho o potencial dos SAFs como sistema produtivo, aliando a produção de alimentos saudáveis com a conservação dos recursos naturais; e de que forma o processo de construção do conhecimento agroecológico junto com os agricultores pode resultar na apropriação desses conceitos pelos mesmos, possibilitando a transformação da realidade dessas famílias, direcionando os assentamentos de reforma agrária rumo ao desenvolvimento sustentável.

---

1 Embrapa - Meio Ambiente.

2 Embrapa - Meio Ambiente.

3 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

4 INCRA.

5 INCRA.

6 Embrapa - Meio Ambiente.